

Acta da Reunião Extraordinária de 31 de Dezembro 1959

Às trinta e um dias de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e nove, nesta vila de Oliveira de Azeméis, no local do Conselho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos, Doutor Artur Louie Bastos, Presidente da Câmara Municipal e os vereadores Amândio Ferreira Lucas, Augusto Ferreira de Sá e José Maria Gomes da Costa Júnior, pelo primeiro foi declarada aberta a reunião. Lida, aprovada e aprovada a acta da reunião anterior, passou-se o seguinte: Foi presentedo o orçamento ordinário para o ano de mil novecentos e sessenta, o qual acusa uma receita de sete milhões, trezentos e oitenta e sete mil, setecentos trinta e dois escudos e uma despesa de sete milhões, trezentos e oitenta e sete mil, setecentos trinta e duas escudos e oitenta e sete centavos. A Câmara aprovou o referido orçamento, não tendo sido contra o mesmo, apresentada qualquer reclamação. Foram autorizados os seguintes pagamentos: cento e três escudos e oitenta e sete centavos a Augusto Ferreira da Costa, desta vila, pela reparação da escola João Felício; cento e três escudos a Ilídio Lourenço de Aguiar, desta vila, por material para a fabricação dos carnes; mil trezentos e cinco escudos e noventa e sete centavos ao mesmo, por tubos plásticos para a reparação da rede de abastecimento de água; cento e trinta e dois escudos e noventa e sete centavos ao mesmo, por artigos de limpeza para o mesmo; cento e cinquenta e sete escudos ao mesmo, por tinta de chancela; cinquenta e sete escudos e oitenta e sete centavos ao mesmo, por álcool e outros artigos para a limpeza pessoal; cento e trinta e seis escudos e oitenta e sete centavos ao mesmo, por artigos fornecidos para os livros de fidei; cento e trinta e seis escudos a Maria Adelaide de Jesus, de Pereira, pela renda do edifício onde funciona o Instituto Escolar de Oliveira, desde quinze de Outubro a trinta e um de Dezembro, do ano corrente; mil novecentos e sessenta e sete escudos e noventa e sete centavos a Augusto de Sá, desta vila, pela reparação da rede eléctrica; duzentos e trinta e sete escudos e cinquenta e sete centavos ao mesmo, pela reparação do material de limpeza; quarenta e sete escudos e cinquenta e sete centavos ao mesmo pela reparação do veículo do Notário; quarenta e sete escudos ao

União 10 anos 1934

menor, por meio de obra de abastecimento de água - Noque
 ra do Livro; oito mil trezentos e vinte e dois, a Manuel Bra-
 nes Mendes de Fíndilo, por material fornecido para a repara-
 ção do caminho de Aida de Alvi em Fíndilo; cinquenta e
 quatro escudos a Helder Lourenço de Aguiar, fidejante desta
 vila, por des-pintantes para o matadouro; trezentos trinta e
 cinco escudos a Fausto de Andrade Leão, filho, desta vila,
 por utensílios para o Instituto da Guarda Nacional Republicana;
 cento e trinta e seis escudos a Delgado Gomes da Costa, desta
 vila, por artigos fornecidos para o cemitério do jardim; seis-
 cento e dez escudos a António José Monteiro, desta vila, pela
 venda do carro onde está instalado o gabinete judicial, u-
 tilmente ao mês de Dezembro; cento e oitenta escudos a
 Delgado Gomes da Costa, desta vila, por um cartão elétrico;
 três mil e oitenta e dois escudos a Abel de Sousa, de 20, pela
 construção de uma escada em concreto e outras reformas na
 escola do Mosteiro do Rio; mil escudos ao Arquitecto
 Gaspar André Maria Domingues, desta vila, pela elabo-
 ração de um projecto; dois mil e dezenta escudos a José
 António de Oliveira, desta vila, por dez castiços para
 escolas; vinte escudos ao mesmo, pela reparação de uma urna;
 cento e cinquenta e um escudos e cinquenta centavos a António Álvaro
 e Tiago Figueira de Fátima, por cópias de projectos; setenta e dois escudos,
 ao Administrador do Papel de Aveiro, pela assinatura da
 revista "O Papel de Aveiro"; seiscentos e doze escudos e cin-
 quenta centavos a Lourenço Tellego e Tellegos, desta vila, por
 chamados Telefones referentes ao mês de Dezembro do ano
 corrente; mil quinhentos e sessenta escudos a Tertúlio de Sousa
 Ferreira, desta vila, por serviços de reparação e beneficiação do
 posto da Guarda Nacional Republicana; oitenta e nove escudos,
 ao mesmo, pela reparação dos carros de mão em Aveiro
 de Limpeza; duzentos e cinquenta escudos e cinquenta centavos ao
 mesmo, pelos serviços de conservação e reparação de carros dos
 hospitais; quinze escudos ao mesmo, pela reparação dos
 veículos de abastecimento; mil e oitocentos escudos a Alameda de

quês Alegria, desta vila, pela reedificação das casas onde se encontram instalados o Banco de Fianças (requerido revestido de um novo contrato impreta e novo); cento e vinte e seis escudos e noventa e sete centavos ao Administrador do jornal "O Correio do Foz" do Foz, pela publicação de avisos no jornal; duzentos e dez escudos a António Antunes, do Ovelo, pela reedificação do edifício onde funcionava o Foz Escolar de São Martinho em Ovelo (meses de Outubro a Dezembro) do ano corrente; noventa escudos e noventa centavos ao Administrador do jornal "O Foz" de Lisboa, pela publicação de avisos no jornal; mil escudos a Manuel Castanheira de Lisboa de Foz, pela reedificação do edifício escolar no lugar de Luzias em Foz, referente ao ano de mil novecentos e vinte e um; noventa escudos a António Henrique Santo Basto de Freitas, do Foz, pela reedificação do edifício escolar no ano de mil novecentos e vinte e um; cento e vinte e oito escudos e vinte centavos ao Administrador da Imprensa Nacional de Lisboa, pela publicação municipal; quinhentos e cinquenta escudos ao mesmo, por impressões para a Secretaria de Lisboa; vinte escudos ao mesmo, por retificação de legislação; cento e cinquenta escudos ao Administrador do Foz do Norte do Foz, por um exemplar de número especial; cento e trinta e dois escudos e vinte centavos ao Administrador do "O Semanário de Foz" do Foz, por publicações no jornal; cento e vinte e oito escudos e vinte centavos ao Administrador do jornal "O Correio do Foz", por publicações no jornal; mil e quatrocentos e trinta e seis escudos e vinte centavos a Gráfico Ideal de Agueda, por impressões para a Secretaria; noventa e sete escudos e noventa centavos a Imprensa Nacional de Lisboa, por impressões para a Secretaria de Lisboa; duzentos e noventa e sete escudos e cinquenta centavos a Gráfico Ideal de Agueda, por impressões para o recenseamento eleitoral; setenta e cinco escudos ao mesmo, por impressões para a Secretaria de Lisboa; mil escudos a Joaquim Dias Ferreira, de Agueda, pela reparação da Escola de Foz de Luçã; sessenta e quatro escudos e dez centavos a Augusto de Sousa, desta vila, pela reparação da rede de esgotos; sessenta e um escudos e cinquenta centavos ao mesmo, pela reparação

Questos livros em geral

De bruma de ópera no leu-tírio; vinte e três escudos no
 mesmo, pela reparação de utenciliu do ur-tedouro; Cin-
 to vinte e cinco escudos a Fotografia Fácil, desta rila, para pa-
 gamento de fotografias; trinta e nove escudos e dez centavos,
 a Noçari Surticop, desta rila, por artigos produzidos para lre-
 peço de reticuas; noventa e sete escudos e cinquenta cent-
 avos a Alfredo Vianna de Barros, de Tarouca, por impressões
 para a Secretaria de Livros; mil duzentos e noventa
 escudos a Imprensa Municipal de Lisboa, por material
 didactico; três mil cento e noventa escudos e no-
 vanta centavos a Companhia de Seguros "Quiripi" de Lisboa,
 pelo reposto de edifícios escolares e sua recheio; trinta e
 cinco escudos e dois centavos a António Jui Monteiro e Com-
 panhia Limitada, desta rila, por material para os trabalhos
 de lição a nível de óperas; quinhentos e nove escudos
 e cinco centavos a Procha e Mendonça Limitada de São, por papel para
 a Secretaria de Livros; setenta e dois escudos a António
 Jui Monteiro e Companhia Limitada, desta rila, por vidros
 para reparação de mobiliário de Tamariz; noventa e sete
 e dois escudos e setenta centavos a Sociedade de Representações
 Andina, Limitada de Aveiro, por material para os trabalhos
 de lição de óperas; cento e vinte e sete escudos a António Joaquim
 de Silva, Incann, desta rila, por um contador electrico; cinco mil
 e quatrocentos escudos a Antero de Silva, desta rila, pela cober-
 tura de tampo do ur-tedouro, para reparação do mesmo; tre-
 zenta e vinte e sete escudos e noventa centavos a Antero de
 Silva, desta rila, por serviços prestados na reparação de ride de
 abatecimento de óperas; duzentos e nove escudos e cinquenta
 centavos a Imprensa Municipal de Lisboa, por livros e
 impressões para a Secretaria; cinquenta e quatro escudos a
 António Jui Monteiro, desta rila, por material produzido para
 o abastecimento de óperas aos Eschoas de Beaponte; noventa
 e sete e três escudos e setenta centavos a Continental
 Transportes, Limitada, de São, por material electrico; cento
 e um escudo e cinquenta centavos a Fausto e Almeida, Li-

unidade, do Sítio, por material eléctrico; duzentos e dezassete
escudos a Antero de Lillo, desta vila, por trabalho nos livros de
ápis e rido; cento e setenta e cinco escudos e setenta e cinco
meus, por revisão de reparação de electricidade; cento e noventa
e cinco escudos e vinte e cinco centavos meus, por revisão de repara-
ção de rido eléctrico; duzentos trinta e dois escudos e cinquenta
e cinco centavos a Juiz de Oliveira, desta vila, por
encadernações; cento e quinze escudos a Manuel Gomes de Lillo
desta vila, pela reparação de mobiliário do Mercado; digi, cento
e cinquenta e cinco escudos a Manuel Gomes de Lillo, desta vila,
pela reparação de mobiliário do Mercado; cento e quinze escudos ao
meu, por uma rolada com rido para o reviz de obras;
cento e vinte escudos a Escola Tipográfica dos Minhos, de Lou-
çães, por encadernações; setenta e três escudos e cinquenta e cinco centavos
a Manuel Gomes de Lillo, desta vila, por utensílios para o reviz
de obras; setenta e cinco escudos a José António de Oliveira,
desta vila, pela reparação do mobiliário do quartel de Linhares;
trezentos escudos a Evaristo de Abreu, desta vila, por projecto de
obras; setenta escudos e vinte e cinco centavos a Antero de Lillo, pela re-
paração de ergoto; cinquenta escudos a Costa e Melo, desta vila,
por material fornecido para o reviz de obras; duzentos e noventa
e cinco escudos e cinquenta e cinco centavos a Imprensa Nacional de Lisboa, por
expediente para o quartel de Linhares; cento e noventa escudos
e cinquenta e cinco centavos a Imprensa Municipal de Lisboa, por impres-
são para o quartel de Linhares; cinquenta e dois escudos e vinte
e cinco centavos a Companhia de Seguros Olimpico de Lisboa, pelo seguro
do pessoal do rido eléctrico; quarenta e oito escudos a Hospital de Lisboa,
por cota de projecto de obras; trinta e cinco escudos a António Tames
Lortinho, desta vila, por revisão de antenovel de aluguer; oitenta
e cinco escudos a Francisco de Lillo Sinto, desta vila, pelo transporte de
antenovel com o electricista; cento e quinze escudos a Abel
Francisco Alves Pires, desta vila, por revisão de antenovel com o
electricista; cento e dez escudos a Vitor de José Torres de Almeida,
desta vila, pelo transporte de antenovel com o electricista; trinta
e cinco escudos a José Soares de Oliveira, desta vila, pelo transporte de auto-

Ernesto Lourenço

unid. com o electricista; vinte e cinco escudos a António Tavares
 Cortez, desta vila, por transporte de autoveimel com o electri-
 cista; dezenta e pi-ze escudos a Viçoso de Jui Torres de Almeida,
 desta vila, por transporte de autoveimel com o Lujubião Mu-
 nicipal em serviço de obras; noventa escudos a Jui Soares de
 Oliveira, desta vila, por transporte de autoveimel com o electri-
 cista em serviço de rede electrica; vinte escudos a Abel Fran-
 cisco Alves Pina, desta vila, por transporte do electricista
 em serviço de rede; noventa parente e quatro escudos a
 Jui Soares de Oliveira, desta vila, pelo transporte como
 Lujubião Municipal e outros em serviço de obras; noventa
 e cinco escudos a António Tavares Cortez, desta vila, pelo transporte
 com o Lujubião Municipal e outros em serviço de obras; noventa
 e cinco escudos a Abel Francisco Alves Pina, desta vila, pelo trans-
 porte com o Lujubião Municipal e outros em serviço de
 obras; noventa e cinco escudos a Abel Jui de Siqueira
 de Al, pelo transporte com o Lujubião Municipal e outros
 em serviço de obras; cento e dez escudos a Viçoso de Jui
 Torres de Almeida, desta vila, pelo transporte com o Lujubião
 Municipal, em serviço de obras; noventa escudos a Fran-
 cisco de Siqueira Sinto, desta vila, pelo transporte com o Lujubião
 Municipal em serviço de obras; mil quatrocentos noventa
 e cinco escudos ao município, pelo transporte de autoveimel
 com o Presidente do Conselho ou seus representantes; tre-
 zenta escudos a Viçoso de Jui Torres de Almeida, desta vila, pelo
 transporte de autoveimel com o Presidente do Conselho; cento
 e noventa escudos a Abel Jui de Siqueira desta vila, pelo trans-
 porte com representantes do Presidente do Conselho; noventa es-
 cudos a Jui Soares de Oliveira, desta vila, pelo transporte de
 autoveimel com o Lujubião Municipal; trezenta parente escudos
 a Abel Jui de Siqueira desta vila, pelo transporte de autoveimel
 com o representante ao Conselho Municipal; cento e noventa
 escudos a Viçoso de Jui Torres de Almeida, desta vila, pelo transporte
 a Avere com o representante ao Conselho Municipal; quatro-

cento trinta e seis escudos a Abel Jui de Lins, desta vila, pelo transporte de automóvel com um doente a Lisboa e outros sessenta e seis escudos a Francisco de Lima Lins, desta vila, pelo serviço de automóvel com representantes de Linhares, em obras em partes e lavandouros; sessenta e seis escudos a Sweden Jucena Lobato, de Pereira, pelo transporte de automóvel em serviço de águas; quarenta e dois escudos a Antônio Francisco Lourenço, de Nogueira de Lima, pelo transporte de automóvel em serviço de águas; noventa e seis escudos a Aldeia Pique, Alegria, desta vila, pela renda de escola (regra reunida); noventa e sete escudos a José Manoel de Oliveira, desta vila, pelo transporte de automóvel com representantes municipal; noventa e sete escudos a Francisco de Lima Lins, desta vila, pelo transporte com representação municipal; noventa e cinco escudos a Charfeus Almeida, desta vila, pelo transporte com representação municipal; cento e vinte e sete escudos a Abel Francisco dos Anjos, desta vila, pelo transporte com representação municipal; duzentos e vinte e sete escudos e noventa e cinco centavos a Companhia de Seguros "A Mundial" de Lisboa, pela renda do período de tempo; duzentos e noventa e cinco centavos a Companhia de Seguros "A Mundial" de Lisboa, pelo aluguel do período de tempo; mil e cento e cinquenta e sete escudos e vinte e sete centavos ao mesmo, pelo aluguel do período de reparação de estudos; noventa e dez escudos a Virgem de Antônio José Monteiro, desta vila, pela renda de casa onde está instalada a pastaria judicial e referente ao mês de julho por falta de verba; dois mil e seis escudos ao Sr. dos Sobrezinhos desta vila, como subsídio concedido pela Câmara; mil e seis escudos ao Albergue Municipal de Arcozelo, como subsídio concedido pela Câmara em ano de mil e novecentos e cinquenta e nove; mil e seis escudos a Junta de Freguesia desta vila, como subsídio para despesas de expediente; quatrocentos e vinte e sete escudos a Manoel Octávio Coelho, desta vila, pela reparação de ferramentas; duzentos e vinte e sete escudos e vinte e sete centavos aos Senhores Municipalizados de Águas e Saneamento do Souto, por serviços feitos às águas para o abastecimento da vila; noventa e sete

e reis e dados a António José Monteiro, desta vila, por material
 para a reparação de rede eléctrica; cento e cinquenta e dados a Don-
 to Manuel Valente Jimenez desta vila, pelo custo de escola de
 Adães referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março do ano
 corrente; trinta e um e dados a Ilídio Brito Intemperado de Souto,
 por energia eléctrica fornecida durante o mês de Setembro (distin-
 tamente); trinta e um mil e setecentos e dados ou valores, por energia
 eléctrica fornecida as lampiões durante o mês de Setembro; trinta e
 um mil e dados a José de Lente Godinho de Brito, pelo líquido da
 empreitada de fomentação do Arco de Manuel Augusto, terceiro frei;
 trezentos e sessenta e dados a António Dias de Lente de São Martinho de
 Guedes, como gratificação como regedor, referente ao regedor remes-
 tes de mil e novecentos e cinquenta e nove; cinco mil e quinhentos e dados
 a Junta de Freguesia de Olivares de Aguiar, como subsídio para obras
 e melhoramentos no freguesia; quinze mil e dados a Augusto Sere-
 ra de Lente (Esposo) desta vila, pela reparação e beneficiação do posto
 de guarda Nacional Republicano (por conta). Foi presente esse reprei-
 mento do Agente de Freguesia, do Lugar de Santa Nova de Ovelha,
 tendo devida de fornecer energia eléctrica em seu prédio sito
 no mesmo lugar, após a despesa de despesa de instalação e a res-
 tituição do depósito de garantia. Repre. Foi presente o orçamento
 ordinário para o ano de mil e novecentos e sessenta, o qual
 acusa uma receita de sete mil e oitocentos e sessenta e sete mil e oitocentos
 trinta e dois e dados e uma despesa de sete mil e oitocentos e
 sete mil e oitocentos e setenta e nove e dados. A Câmara aprovou o
 referido orçamento, não tendo sido contra o mesmo apresentado
 qualquer reclamação. A Câmara resolveu fazer cinquenta por cento de des-
 conta, das despesas com o consumo de água aos telheiros, Telheiros
 e Telepneus, desta vila. A Câmara resolveu abrir concurso público para
 a construção de um abastecimento de água de Abastecimento de água à Vila.
 Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a ses-
 são, de que se lavrou a presente acta, que vai ser arquivada
 depois de lida por mim, *António Soares*

António Soares